

Produto 2: Relatório Mensal contendo todos os dados, informações, contribuições e insumos elaborados ao longo do período de 25 de outubro a 30 de novembro de 2018.

1

Consultora: Elisangela Rodrigues Sousa

Sumário

Objetivo.....	02
Contextualização.....	02-05

Anexos

Pauta da Missão de apoio à implementação das atividades do NDC Support Facility (NDC SF);

Release das histórias dos Diálogos Talanoa no Brasil;

Proposta da produtora UP Filmes

Objetivo

Apoiar na execução de atividades administrativas, de organização, comunicação, e articulação interinstitucional relacionadas: as atividades dos Diálogos Talanoas Brasil, assim como na preparação de insumos para apoiar a realização de reuniões, agendas de reuniões bilaterais e setoriais para apoiar nos trabalhos de elaboração da estratégia de implementação da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) do Brasil ao Acordo de Paris.

Contextualização

O Brasil apresentou em 2015, no contexto do Acordo de Paris, uma contribuição nacional com metas absolutas de redução de emissões de gases de efeito (GEE) estufa para o conjunto da economia: 37% em 2025 e 43% em 2030, tendo por referência o ano de 2005. O Brasil pretende atingir, e se possível, superar essas metas, sem abrir mão da geração de empregos, do aumento da produtividade e da retomada do crescimento econômico.

As áreas prioritárias para ação são a agropecuária sustentável, energias renováveis, o combate ao desmatamento e a recuperação florestal. Em cada setor, estão sendo estudadas ações específicas que abrem novas oportunidades de negócios e de investimentos em linha com o objetivo traçado no Acordo de Paris.

No momento, o Ministério do Meio Ambiente trabalha para elaborar uma estratégia nacional de implementação e financiamento de sua contribuição, em consulta com a sociedade, o setor privado e os órgãos governamentais relevantes.

Adicionalmente, em 2017, durante a Conferência das Partes sobre Mudança do Clima realizada em Bonn, Alemanha, e presidência de Fiji (COP23), foi rebatizado um processo de diálogo facilitador entre a Partes. O chamado Diálogo Talanoa foi introduzido por Fiji, sendo Talanoa uma palavra nativa das ilhas da região do Pacífico que se traduz em um processo de diálogo inclusivo, participativo e transparente.

O propósito do Talanoa é oferecer um espaço para a troca de experiências, a construção de confiança e a tomada de decisões sábias para o bem da coletividade. Envolve a troca de ideias, habilidades e experiências por meio da narração de histórias. Durante o processo, os participantes estabelecem uma relação de confiança e desenvolvem conhecimento através da empatia e compreensão. Culpar os outros e fazer observações críticas são conflitantes com a construção mútua de confiança e respeito, e dessa forma são inconsistentes com o conceito Talanoa.

O Diálogo Talanoa busca estabilidade e inclusão através do diálogo, criando um ambiente seguro que promova o respeito mútuo para a construção de uma plataforma de

tomada de decisão voltada para o atingimento da meta central do Acordo de Paris de manter a média de crescimento global da temperatura abaixo de 2°C e o mais perto possível de 1,5°C.

Finalização dos pós evento do Diálogo Talanoa Científico.

Acompanhei o Secretário de Mudança do Clima e Florestas, Thiago Mendes e Chefe de Gabinete em reunião com o consultor Marcelo Rocha que teve como objetivo discutir a nova metodologia de sua consultoria junto ao Projeto.

Preparado de minuta de revisão referente ao TdR do consultor Marcelo Rocha.

Acompanhei o Secretário de Mudança do Clima e Florestas, Thiago Mendes, durante reunião da missão de apoio à implementação das atividades do NDC Support Facility (NDC SF), que ocorreu no último dia 30 de outubro, na sede do Banco Mundial, em Brasília

Participantes:

Ministério do Meio Ambiente

*Secretário de Mudança do Clima e Florestas Thiago Mendes;

*Coordenadora de Formulação de Políticas sobre Mudança do Clima do DPMC/SMCF Clarisse Cruz.

Banco Mundial

*Gerente do Projeto Klas Sander;

*Especialista Financeiro Sênior Alexandre Kossoy;

*Economista Ambiental Sênior Giovanni Ruta;

*Analista de Projetos do Banco Mundial Daniella Arruda

Consultores do Projeto

*Elisangela Sousa;

*Felipe Gasparinetti;

*Marcela Guilles;

*Marcelo Rocha

Auxílio na organização e logística do Diálogo Talanoa dos Povos Indígenas com a:

*Elaboração do e-mail convite;

*Minuta de convite oficial;

*Elaboração do Roteiro para o Diálogo

Acompanhei o Secretário de Mudança do Clima e Florestas, Thiago Mendes, durante o Diálogo Talanoa do Povo, promovido pela Rede de Cooperação Alternativa – RCA e pela A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB, que ocorreu no último dia 06 de novembro, no Memorial dos Povos Indígenas, em Brasília

Os documentos referentes ao Diálogo estão disponíveis através do link:

<https://drive.google.com/open?id=1a4MQFm2hg5E5GmgmeWlj60IcfrfCEA>

Início das tratativas referente a organização a produção dos vídeos das histórias que foram contatadas durante às 06 rodadas de Talanoa no Brasil, realizando pesquisa de produtoras e contatos para verificar a possibilidade da execução da produção. O qual a UP Filmes foi a escolhida para a realização do trabalho.

Produção do release das histórias contadas durante os Diálogos Talanoa no Brasil para subsidiar a Chefia de Gabinete e Assessoria de Imprensa do Ministério do Meio Ambiente.

Revisão do produto 2 da consultora do Projeto Marcela Guilles.

Elaboração dos roteiros dos vídeos dos Diálogos Talanoa no Brasil que serão apresentados durante a COP 24, em Katowice, Polônia.

Elaboração de TdR para a contratação de consultor para o Projeto que fará a atualização dos projetos de Mecanismo Limpo no Brasil (MDL).

Anexos:

** Pauta da Missão de apoio à implementação das atividades do NDC Support Facility (NDC SF)*

Missão de apoio à implementação das atividades do NDC Support Facility (NDC SF)

Data: 30 de outubro de 2018

Horário: 09h00

Local: Escritório do Banco Mundial - SCN Quadra 2, Lote A, ED. Corporate Financial Center, 7º andar

Participantes da SMCF/ MMA:

- *Secretário Thiago Mendes
- *Hugo Mendes – Chefe de Gabinete
- *Clarisse Cruz – Coordenadora da SMCF/CPMC

Participantes do BM:

- *Klas Sander – Gerente do Projeto
- *Alexandre Kossoy – Especialista financeiro sênior
- *Giovanni Ruta – Economista ambiental sênior
- *Daniella Arruda – Analista de Projetos

Consultores:

- *Elisangela Sousa – Assuntos administrativo e operacional
- *Marcela Guilles – Sistematização dos Diálogos Talanoa Brasil
- *Marcelo Rocha - Revisão, análise e elaboração de uma Estratégia para a Implementação da NDC pelo Brasil sob o Acordo de Paris.
- *Pedro Gasparinetti – PLANAVEG

Pautas proposta pela SMCF/MMA

- Produção dos vídeos dos Diálogos Talanoa Brasil e Científico, em torno de 5 vídeos por cada pergunta orientadora;
- Apresentação e entrega do TdR revidado do consultor Marcelo Rocha;

- Apoio financeiro na realização do Talanoa dos Povos Indígenas (suporte financeiro com o serviço de áudio e filmagem do Talanoa);

-Contratações futuras:

*TdR para Consultoria de elaboração do Status e Geoprocessamento do MDL no Brasil para subsidiar a elaboração da Estratégia Nacional para Implementação e o Financiamento da NDC do Brasil ao Acordo de Paris.

*TdR para Consultoria de tradução da sistematização dos Diálogos Talanoa realizado pelo Brasil (2º produto da Consultora Marcela Guilles) que será produzido o Relatório dos Diálogos Talanoa Brasil a ser apresentado pelo Ministro Edson Duarte durante a COP 24 na Polônia.

*TdR para contratação de facilitador em evento de planejamento de Prevfgo/lbama.

-Finalização do Projeto NDC SF em 31 de dezembro de 2018

*** *Release das histórias dos Diálogos Talanoa no Brasil***

Durante a COP 23, realizada na Alemanha, foi criado o Diálogo de Talanoa, cujo objetivo é incentivar os países signatários da UNFCCC a reforçar seus compromissos para frear o aquecimento global, durante o período que antecede o ano de 2020. O Diálogo de Talanoa consiste numa plataforma internacional, onde todos os países podem expor suas ações para combater a mudança do clima e assim, poder trocar experiências.

“Talanoa é uma palavra usada para refletir um processo de diálogo inclusivo, participativo e transparente, em Fiji e outras ilhas do Pacífico. O objetivo da Talanoa é compartilhar histórias, construir empatia e tomar decisões sábias para o bem coletivo. O processo de Talanoa envolve o compartilhamento de ideias, habilidades e experiências através da narrativa.”

O Diálogo de Talanoa faz três perguntas em relação à ação sobre Mudança do Clima.

- Onde estamos?
- Onde queremos ir?
- Como chegaremos lá?

No Brasil, esse processo de diálogo foi estimulado e realizado em diferentes esferas e setores no país. O Ministério de Meio Ambiente participou ativamente dos Diálogos, com a participação sempre que possível do Secretário Executivo, Romeu Mendes e do Secretário de Mudança do Clima e Floresta, Thiago Mendes. O Ministério do Meio Ambiente, considera extremamente importante a realização de todos esses diálogos e espera que esse processo seja contínuo e faça parte de todas as iniciativas que o país venha a fazer para combater à

mudança do clima. Com todo este processo, o Ministério, leva para COP 24 não a posição do Governo Federal, mas sim, a história contada pela sociedade brasileira. Ou seja, o conjunto de histórias positivas que o Brasil possui para construir confiança e mostrar que é preciso avançar não só nos compromissos assumidos, mas também em ampliar a cooperação.

O Brasil realizou 06 (seis) rodadas de Diálogo Talanoa, do Estado de São Paulo, Sociedade Brasileira, Sociedade Civil – OnGs, Setor Empresarial e Povos Indígenas.

O pontapé inicial do Diálogo Talanoa no Brasil foi em julho de 2018, iniciou-se pelo evento “São Paulo no Clima – Diálogo de Talanoa”, que foi um encontro de ideias, oferecendo a contribuição do Estado de São Paulo para a discussão sobre as questões climáticas no Brasil. Participaram do evento membros da academia, sociedade civil, governo e setor privado. O Diálogo foi organizado pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Em 02 de agosto no Jardim Botânico do Rio de Janeiro foi a vez do Brasil de realizar o Diálogo Talanoa da Sociedade Brasileira “Diálogo Talanoa Brasil”, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e das Relações Exteriores (MRE), com apoio do Banco Mundial, e contou com a participação de mais de 30 representantes de diferentes setores (governo, setor privado, academia, sociedade civil e comunidades de assentamentos rurais), ao todo foram compartilhadas 17 histórias: Programa Minha casa, minha vida solar pela professora Elizabeth, coordenadora de estudos de energia do Centro Universitário UNA; Status da energia Eólica no Brasil pela Presidente Executiva da ABEEólica, Elbia; Uso de veículos em regime de rodízio na cidade de São Paulo pelo Fábio Feldmann, consultor em sustentabilidade; Defesa Civil e eventos climáticos extremos em Santa Catarina pelo Frederico Rudorff, gerente de monitoramento e alerta da Secretaria de Estado da Defesa Civil (SDC-SC); Cadastro Ambiental Rural (CAR) pelo Raimundo Deusdará, diretor-geral do Serviço Florestal Brasileiro do MMA; Assentamento rural no Semiárido: Canindé de São Francisco pelo Geodínio e sua filha Deiziane; Biocombustível pelo André Nassar, presidente executivo da Abiove; Combate ao Desmatamento pelo Jair Schmitt, diretor do Departamento de Florestas e Combate ao Desmatamento; Moratória da Soja pelo Paulo Adário, representante do Greenpeace e coordenador da Maratória da Soja; IBAMA: conversão de multas pela Sueli, funcionária do IBAMA; Banco Pérola pela Bárbara, representante do Banco Pérola; Unidades de uso sustentável: RESEX pelo Joaquim Belo, presidente do Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS); Políticas de desenvolvimento pelo José Carlos Carvalho, consultor em meio ambiente e sustentabilidade; Programa Conservador de Água pelo Paulo Henrique, secretário de meio ambiente do município de Extrema (MG); Conselho Empresarial Brasileiro para Desenvolvimento Sustentável pela Marina Grossi, presidente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS); RenovaBio pelo Carlos Alexandre, diretor do Departamento de Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia (MME); Frota veicular pelo Henry Joseph, representante da Anfavea; José Miguez, diretor em Políticas de Mudança do Clima do MMA e integrante da UNFCCC sobre MDL; Thelma Krug, pesquisadora do INPE e vice-presidente do IPCC; Alfredo Sirkis coordenador executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC).

O Diálogo contou com estórias de ações que reforçam a liderança brasileira na agenda climática.

Em 27 de setembro, em Brasília, a Diálogo Talanoa da Sociedade Civil, reuniu representantes do setor público e sociedade civil, contou com a participação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério das relações Exteriores (MRE), Governo de São Paulo, CGEE, ICLEI, UFMG, Prefeitura Municipal de Recife; UFRJ/ COPPE, Rede Amazônia, Caixa Econômica, WWF, entre outros.

o evento discutiu como ampliar a ambição para mitigação da mudança climática e integrou a trilha de discussão com objetivo de estimular o aumento da ambição nacional no âmbito do Acordo de Paris. Diálogo organizado pelo Observatório do Clima.

Em 15 de outubro ocorreu o Diálogo Talanoa da Comunidade Acadêmica / Científica Brasileira que apresentou suas contribuições para o atingimento da meta brasileira no Acordo de Paris.

O Diálogo Talanoa com a comunidade científica teve a participação de representantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Datagro Consultoria, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Em 19 de outubro foi a vez do Diálogo Talanoa do Setor Empresarial, organizado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS e que contou com a participação de diferentes representantes do empresariado brasileiro: Banco Santander, Votorantim, Shell, Instituto do Clima e Sociedade (ICS), C40 Cities, Sunew entre outras.

O propósito principal do Diálogo de Talanoa foi buscar o entendimento sobre como as grandes empresas vêm contribuindo para o cumprimento do Acordo de Paris, além de orientar o olhar para o papel da sociedade no combate às mudanças climáticas.

E para finalizar a rodada de Talanoas promovido pelo Brasil, foi realizado no último dia 06 de novembro, em Brasília, o Diálogo com maior simbolismo o Diálogo Talanoa dos Povos Indígenas. No diálogo com os povos indígenas, as experiências abordadas incluíram os esforços e os resultados já alcançados pelos povos indígenas em ações para manter a floresta em pé. “Nossas áreas são preservadas porque conseguimos viver em harmonia com a natureza”, sintetizou Alberto Terena, um dos representantes da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) no evento.

A rodada do Diálogo Talanoa com os povos indígenas incluiu representantes dos povos Arara, Baré, Bororó, Guajajara, Ikpeng, Kayabi, Macuxi, Manchineri, Manoki, Pankará, Rikbaktsa, Tariana, Tembé, Terena, Tuxá, Wajãpi, Wapichana, Xerente e Xokleng.

Também participaram representantes do MMA, do Ministério das Relações Exteriores (MRE), da Fundação Nacional do Índio (Funai) e de organizações não-governamentais. O Diálogo foi promovido pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB e pela Rede de Cooperação Amazônica - RCA.

Número de histórias contadas:

Talanoa Estado de São Paulo – 36

Talanoa Brasil - 20

Talanoa Comunidade Acadêmico / Científica - 21

Talanoa Sociedade Civil - 35

Talanoa Setor Empresarial – 08

Talanoa Povos Indígenas – 27

10

“Levaremos as nossas histórias para motivar a nossa sociedade e a sociedade de outros países a fazer mais e mais rápido”, Secretário de Mudança do Clima e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Thiago Mendes.

**** Proposta da produtora UP Filmes***

UP
filmes

www.up-filmes.com | contatoupfilmes@gmail.com | +55 11 9 8284 3406

ORÇAMENTO
DIÁLOGOS TALANOIA

EDIÇÃO DE 9 VÍDEOS DOS

Ao: Projeto NDCP - MMA / Banco Mundial

Secretaria de Mudança do Clima e Florestas

A/ C: Elisangela Sousa - elisangela.sousa.consultora@mma.gov.br

Descrição

Edição de 9 vídeos com tempo final de 3 a 5 minutos de duração, tradução e legendagem em inglês, de modo a contar a história essencial de cada um deles a partir do melhor das falas dos narradores. O MMA fornecerá os 9 vídeos FULL HD com áudio, cada um deles com um narrador, já captados e com indicação dos

trechos brutos de até 10 minutos a partir dos quais serão feitas as edições e tratamentos de cor e áudio.

Produto final:

9 Vídeos de 3 a 5 min com legendas em inglês: FULL HD,
entregue por nuvem. Prazo de Entrega: 01/12/2018

1 - Pós-produção:

Seleção de trechos /

Edição / Corte final

Tratamento de cor e luz

Tratamento do som

Transcrição do texto dos 9 vídeos editados de 3 a 5 minutos, cada Tradução do texto dos 9 vídeos editados de 3 a 5 minutos, cada Legendagem dos 9 vídeos editados de 3 a 5 minutos, cada Finalização e exportação dos 9 vídeos em arquivos h264, 1920x1080.
Upload dos Vídeos e envio por Nuvem para o MMA

Equipe de Pós- produção:

2 - Reuniões:

Passagens aéreas e hospedagens não inclusas no orçamento.

3 - Investimento:

R\$ 18 . 900, 00 – forma de pagamento a combinar

OBS: Se o número total de vídeos exceder os 9 vídeos aqui previstos, acrescentar R\$ 2.100,00 por vídeo a mais.

Ficamos à disposição para mais informações

Atenciosamente,

Marco Bernardes Pereira

www.up-filmes.com | contatoupfilmes@gmail.com | +55 11 9 8284 3406